Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ENSINO DE INTRODUÇÃO À ESTRUTURA DA MATÉRIA

Autores: Andre Marques de Brito Targino;
Vivian Stephanie Souza da Silva;
Sidney Ramos de Santana;
Sidney Ramos de Santana (Orientador).

Programa de *Monitoria*
Campus: Campus II

RESUMO: A disciplina enfrenta um quadro persistente de desempenho insatisfatório. Entre 2018.2 e 2024.2, a aprovação acumulada girou em torno de 36,6%, sendo a reprovação acumulada de 63,4%. O principal desafio identificado é a reprovação por falta, correspondendo a aproximadamente 41,7% do total de reprovações. Esses indicadores sinalizam não apenas fragilidades na apropriação conceitual, mas também problemas de assiduidade, dificuldades socioeconômicas e na conciliação entre estudo e trabalho. As oscilações históricas, como a aprovação de 50,0% em 2021.2 versus apenas 21,2% em 2022.2, demonstram que o formato de ensino e a presença docente impactam significativamente os resultados. Com base nesse diagnóstico, nossa intervenção de monitoria junto à turma de 2024.2 foi projetada visando o nivelamento, engajamento e inclusão, priorizando estratégias para mitigar a evasão e favorecer a construção contínua da compreensão dos conceitos fundamentais. A monitoria foi estruturada com 12 horas semanais, combinando atendimentos presenciais e remotos para ampliar a frequência e inclusão de estudantes trabalhadores ou residentes em outras cidades. Implementamos metodologias ativas, como mapas mentais, testes rápidos e atividades orientadas por problemas, além da integração de ferramentas digitais, incluindo plataformas de autoavaliação, quizzes e simulações PHET. O suporte direto incluiu plantões de dúvida, resolução guiada de listas de exercícios e produção de materiais de apoio. A turma acompanhada em 2024.2 apresentou 38,7% de aprovação e 61,3% de reprovação, números muito próximos às médias acumuladas. Contudo, a monitoria aplicada contribuiu para mitigar, em parte, os problemas históricos de assiduidade e aprendizagem. Registramos aumento da participação em plantões, melhora na resolução de listas e um comportamento mais proativo em avaliações formativas, indicando redução de lacunas de aprendizagem e maior engajamento, sobretudo entre os estudantes que aproveitaram o atendimento remoto. Concluímos que a reprovação por falta é o fator mais crítico a ser enfrentado, sendo essenciais as estratégias híbridas (presencial + remoto), aliadas a metodologias ativas e materiais permanentes, para ampliar a retenção e a compreensão conceitual. Para promover uma melhoria sustentada nos índices de aprovação, recomendamos a continuidade e ampliação das ações de monitoria, com ênfase em políticas de acompanhamento de frequência e em atividades avaliativas formativas.